

edição de primavera-verão

NOVOS RISCOS

Escola Secundária da Sertã, Rua Prof. David Lopes,
Sertã, 3650-100 SERTÃ
Teléfonos 236 309 600 | e-mail: escolasert@escolasert.pt

AES domina em competições desportivas distritais e nacionais P.19



Rodrigo Henriques, aluno do AES, sagra-se Campeão Nacional de Mega Sprinter P.18

Como vão as nossas leituras?

P.07

Como se aprende, brinca e come na EBS?

P.09

"Estamos perante uma geração que cresceu sem ouvir um "não!" em casa"

Entrevista a uma das figuras incontornáveis de quem passa pela nossa escola, Ana Cardoso, a funcionária da portaria.
P.12

David Ribeiro, 5º classificado em Boccia, nos Nacionais

P.20

Relato de um inferno

O fim de semana de 17 e 18 de junho ficará na memória dos povos da Sertã, Castanheira de Pêsa, Fi-

gueirô dos Vinhos e Pedrógão Grande. Um violento incêndio de proporções nunca vistas causou a morte a 64

pessoas, cobrindo de luto este último concelho onde se viveram horas dramáticas. Muitos foram os relatos

de quem viveu essa tragédia. Este, é apenas um deles. Um igual a tantos outros. P.02

José Luis Santos



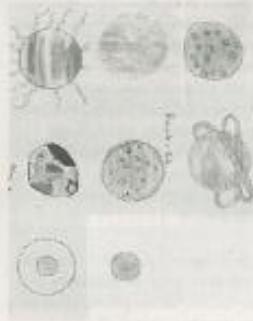
Sete alunas do AES viajam até Bruxelas e visitam o Parlamento Europeu

Um grupo de sete alunas participantes e premiadas no projeto "Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica" desenvolvido na Escola Secundária da Sertã, visitou o Parlamento Europeu, de 24 a 29 de junho. P.14

Alunas da Secundária da Sertã premiadas pela Universidade Católica

Ana Rita Albuquerque e Luísa Donat, alunas finalistas do ensino secundário, representaram o Agrupamento de Escolas da Sertã na final das XII Olimpíadas de Biotecnologia, competição organizada em conjunto pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e a Sociedade Portuguesa de Biotecnologia, tendo alcançado uma brilhante prestação. P.14

Aprendam lá que astro sou... Legends From My Hometown



Bem no centro do Sistema Solar
Está o rei de todo o Sistema
Advenhem de quem estou a falar
Serei ele, a vida tem um problema.

Logo no princípio da viagem
Mercurio, um grande aventureiro
Parece ser a pomeria, missão
É de todos os planetas o primeiro

É uma menina linda
Entre princípios, ela é princesa
Têm uma bela infância
É Vénus com toda a certeza

Não há melhor lugar
Para o ser humano viver
Advenhem de quem estou a falar
E a Terra que nos veio trazer

Já estou quase a sorrir
Têm crateras, vulcões e vulcões
Não vos estou a mentir
Marte não gosta de confundir

Plaeta encontro e valente
É um planeta gasto
Nada não vive gente
Júpiter é um ambo famoso
Os anéis não enganam ninguém
Mas que fui que lá entro
Todos a recordarem bem
No seculo lugar outro não ficava

É um planeta gasoso e perpétuo
Parece saído do congelandor
O seu clima não é ameno
É Urano, pequeno mas com valor

O céu ilumina e segui os primeiros
Já dia o solho dia
Tempestades e ventos ceteiros
Está o nosso Sistema falado

É uma dança mexida
E com muita energia
Uma materna divindade
Estudada com paixão!

Poema coletivo da turma B da EB1 do
Carvalho

Catarina Lapa
Duarte Xavier
Inês Antunes
Márcia Helena Costa
Pedro Pires
Sara Fernandes

Professora: Ilda Afonso Pais

No ano letivo de 2016/17, a turma do 3ºE realizou o trabalho em conjunto com várias escolas de outros países. Portugal fez as lendas de dois países: Turquia e Estônia. As lendas falavam, respetivamente, de Rebel River e Gold River enquanto outros países fizeram sobre outras lendas com o objetivo de nenhum país fizer sobre si próprio e conhecer mais sobre a cultura dos outros países.

Neste trabalho cada pessoa tinha que ilustrar a sua parte relativa à sua lenda.

A lenda da Turquia falava que o povo sacrificava mulheres para o dragão não os comer. Depois chegou um homem que destruiu o dragão e salvou as mulheres. A lenda da Estônia falava de um país em que havia um rei de ouro que foi "construído" por anões. Certo dia, um spaniel de ouro desejou saber onde se encontrava a fonte da noite. Quando ele descobriu onde ela era, esse

homem ficou impressionado. Os anões tentaram proteger o ouro mas um deles caiu e afogou-se no rio ao verem aquilo os anões começaram a chorar e com as suas lágrimas formou-se um arco-íris.

Foi durante as aulas das disciplinas de E.V. e Inglês que se conseguia tentar o trabalho. Usámos as aulas de E.V. para fazer os desenhos e as aulas de Inglês para dividir e organizar o trabalho. Este trabalho foi muito enriquecedor, pois fizemos a conhecer a história de outros países.

O facto de o trabalho ser também motivado na disciplina de EV, fez com que nós nos tivéssemos que aprofundar mais nos desenhos alusivos ao tema. Tudo isso fez com que estas aulas se tornassem ainda mais úteis no seu resultado. Nós achamos que este método de trabalho, teve um empenho aos alunos, uma vez que as aulas foram, de certa forma, mais práticas.



A CASA DA POESIA

A poesia tem uma casa
onde moram os poetas,
como está muito calmo
deixam as janelas abertas.
A poesia tem uma casa
E não há nenhuma igual
Podem todos entrar lá
Que ninguém lhes fará mal.
Na casa da poesia
A noite uma vela alumia
E quando ela se apaga
Unknowners a lhe dão dia.
Na casa da poesia
Há um poeta africano
Quando arruma os seus livros
Lembra sempre com um sorriso.
A poesia gosta de acordar cedo
Para começar a escrever poemas
Demora muito tempo a pensar
Para poder escolher os temas
Tem uma banda e maior sono
E músicas bem belas
Tem harmonia e alegria
E toda a gente gosta delas,
Além disso é para qualquer idade
Nesta casa há musicalidade.

A casa da poesia
Está cheia de alegres cores
Tem Canário, Amor e Amizade.

Foi construída para todos os amigos,
Sejam todos bem-vindos
São recebidos ao som de tambores
E está aberta a todo o público:
Trabalhadores, agricultores, jogadores,
Atores, caçadores, professores, diretores
Pescadores, distritais, produtores, leitores
Investigadores, vendedores, compradores,
Exploradores, autores, escritores, mafiosos
Pastores, adestradores, mergulhadores, construtores
Treinadores, encantadores, conquistadores
Historiadores, sonhadores, colecionadores
Nadadores, tradutores e compositores

Doris Coelho e Tânia Rodrigues

4ºE - EBNSNM



AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO

A PRIMAVERA

A Primavera é bonita
E muito florida.
Traz muita alegria
E também nova vida.
A Primavera a chegar
E a alegria está no ar.
Os meios estão a brincar
E os passamnos a cantar.
Na Primavera aírem as flores
Belas vozes os passamnos.
Salvam de árvores em árvore.
Para nos namoros fazem os namoros.

Fica tudo uma beleza.
E também há bons sabores.

O INVERNO

Bate a chuva na janela
Gota a gota a saltar
E traz o frio com ela
E o Inverno a chegar.
As árvores desgostadas estão
A volta do meu casulo
A lareira eu vou a acender
Para a casa aquecer.

No Inverno está muito frio
Ficamos sempre coetipados
Quer de dia quer de noite
Temos de andar bem agasalhados

Fábio Nunes dos Santos, 4ºE, n.º11
Escola Básica de São Nuno de Santa
Marta, Gormaço do Bonjardim



O VERÃO

O mar é azul
A areia é amarela
Eu vou de carro
para essa praia tão bila.
No Verão eu vou a praia
Aprender coisas na areia
Desporto-me muito
Às muitas maneiras
O Verão é muito bonito.
Faz muito calor
Gosto um gelado
De um delicioso sabores

O OUTONO

As andorinhas já lá vão,
E as outuras assim também.
Já acabou o verão.
Mas o outono é ótimo bem.
As folhas têm mais beleza,
As folhas madam de cor,
Pica colorida a natureza,
Patinou com os amigos.
Está mais colorida a natureza,
Há folhas de muitas cores,

OS ANIMAIS SÃO NOSSOS AMIGOS

Podem aceder
São inteligentes e grandes amigos
Se os esquecermos esquecer

Nuno
Miranda e Carolina Reis, 4ºE
EBNSNM



Era uma vez um cão
Que rebolava pelo chão
E tinha um amado
Que era muito brincalhão.
Esse seu amado
Chamava-se Trovão
E tinha um amigo
Do seu coração.
Certo dia um gato
Andava a brincar
E não dia durou só
Encontrou um amigo a chorar
Perguntou-lhe o que se passava
e ele não respondeu
mas o gato descobriu
que foi um animal que lhe moedeu
Outro dia vi um pano
Que estava na beira da estrada
E encontrei uma pata
Que parecia a ser a sua namorada.
Passou uma joaninha
no terreno da minha avó
era tão engraçadinha
que lhe dei o nome de Juló.

Ela pousou na minha mão
Vi que era muito vivesca
Vivia com alegria
E era muito amorosa.
Na feira cupa um elefante